BACARDI, G. J. (2011). ONDE ESTÃO AS MOEDAS: AS CHAVES DO VÍNCULO ENTRE PAIS E FILHOS. ED SABERES, CAMPINAS/SP.

DOI: 10.22289/2446-922X.V7N1A13

Vanessa Eduarda Ostemberg Alves **Gondim**¹
Constance Rezende **Bonvicini**

Joan Garriga Bacardi nasceu na Alemanha na cidade Bellpuig-Lleidaem 1957 e cursou Direito no período de três anos, formou-se em psicologia na Universidade Central de Barcelona tendo como especialização na terapia de Gestalt, programação Neuro Linguística (PNL) na abordagem Erickosiana e métodos cênicos e corporais.

Em 1985 passou a ser sócio no Instituto Gestalt de Barcelona tendo como parceiros Vicens Olivé e Mireia Darder. Nesta época da parceria entre eles, foi quando ele desenvolveu sua atividade como terapeuta, formador e supervisor de terapeutas Gestalt e especialistas em PNL. O mesmo buscou aprofundar seus estudos com Claudio Naranjo e desde então passou a ser seminarista e colaborador nos programas de SAT e psicoterapia integrativa.

No ano de 1999, convidou Bert Hellinger para apresentar seu trabalho referente as Constelações Familiares na Espanha. Com isso sua obra tornou-se um dos principais expoentes da língua espanhola, desde então abriu portas e passou a publicar inúmeros artigos pertinente a psicoterapia e relacionamento de ajuda.

Já em revistas especializadas, ele teve participações, explicando o método pelo o qual trabalha na Gestalt terapia e integrando as contribuições das Constelações Familiares no livro “Gestalt de vanguardia” de Claudio Naranjo. Recentemente Joan Garriga reside na cidade de Barcelona e continua na formação e crescimento pessoal que o Instituto Gestalt oferece em suas diferentes áreas. Tem como obras publicadas os seguintes livros: Viver na Alma; Onde estão as moedas; A chave para uma boa vida.

A leitura do conto “Onde estão as moedas? As chaves do vínculo entre pais e filhos” do autor Joan Garriga Bacardí estão relacionadas ao encorajamento que cada indivíduo tem ao aceitar as experiências adquiridas pelos seus pais no decorrer do tempo. É proporcionado momentos de reflexões na aceitação das moedas com a vida.

¹ Endereço eletrônico de contato: wanessa_nessa77@hotmail.com

Recebido em 09/12/2020. Aprovado pelo conselho editorial para publicação em 23/03/2021.

Através do contexto o autor busca proporcionar clareza e desenvolvimento nas suas mensagens, fazendo com que as pessoas criem reflexões sobre suas experiências antepassadas em relação a sua moral.

O conto dá-se início a um filho que sonha estar recebendo de seus genitores uma variedade de moedas, no entanto não se sabe a quantidade e nem mesmo o material que foi utilizado para produzi-lo.

Ao receber essas moedas o filho alcançou sensações positivas, no dia seguinte foi até a casa de seus pais e relatou sobre o sonho. Feito isso agradeceu aos seus pais dizendo que aquelas moedas são suficientes para que pudesse dar início a sua vida e que elas haviam sido dadas da maneira pela qual merecia e que através delas conseguiria seguir seu próprio caminho.

Após ouvir isso os pais saltaram de alegria em saber tamanho reconhecimento de seu filho. Diante do seu caminhar, o filho sentia mais firmeza em seus pés sobre a terra e com isso tornava seu caminho mais sereno e agradável.

Outro dia, outra pessoa presenciou o mesmo sonho, porém este indivíduo sentia-se incomodado, amargurado, inquieto e com mal estar. Contrariado resolveu ir até a casa dos seus pais, contou a eles sobre o sonho e em seguida disse aos seus pais que aquelas moedas não seriam o suficiente, pois elas o deixavam vazio, prejudicado e ferido e com isso iria atrapalhá-lo em sua jornada.

Os pais sentiram inferiores e sofreram pela falta de reconhecimento, já seu filho, sentiu impetuosamente forte. Segundo o autor essa força está relacionada ao sofrimento humano. Não muito contente esse filho resolve sair de casa em busca das suas moedas e na medida que este filho afasta da casa dos pais, seus pés estavam distantes do solo e quando abria seus olhos deparava com a mesma imagem.

O sonhador, em seus trilhos se depara com uma mulher e fez dela a sua companheira pensando que as suas merecidas moedas estaria com ela e que com ela ele teria aquilo que era dele e de seu merecido e com o passar do tempo o amor foi acabando e então percebeu que suas moedas não estava com ela. Com o passar do tempo o indivíduo passa a desenvolver sensibilidade especial, ou seja, tende a fornecer as informações com relações as condições para seu órgão interno.

Outra vez o sonhador tem um filho e pensa que encontrara as suas moedas em seu filho, com isso aguarda ansiosamente pela chegada da criança. Mas como ciclo da vida a criança cresce e resolve seguir o seu caminho. Desde então o sonhador passa a questionar sobre onde encontrará suas moedas.

O sonhador opta por uma ajuda terapêutica onde terá como categoria trabalhar sobre a auto consciência e aprendizagem. Em um determinado dia o sonhador relata ao terapeuta que descobriu como encontrar suas moedas, então, logo em seguida vai à casa de seus pais arrependido e amadurecido.

Vendo seu arrependimento e sua evolução seus pais ficam felizes. Logo após o sonhador passou a caminhar por pés ancorados na terra em direção a pessoa pela qual havia se apaixonado e humildemente disse a ela que por muito tempo houve um problema de visão e que agora ele tem suas próprias moedas.

Em seguida foi até seu filho e lhe disse: “Você pode aceitar todas as minhas moedas, porque eu sou uma pessoa rica e completa. Agora já peguei as minhas de meus pais” (p. 13). Seu filho tranquilizou e aceitou suas moedas e assim pode seguir em frente com sua vida.

Para o autor, as moedas recebidas de seus pais representam as nossas raízes com os pais, sem exceção. Aceitar as moedas quer dizer que recebemos herança pelas quais estão relacionadas ao conjunto de experiências vividas, que nos faz ser quem somos, sejam elas positivas ou negativas.

Se aceitar as moedas for difícil significa que ainda não sabemos como lidar com a dor, com as frustrações, angustias e com o nosso emocional. Caso isso aconteça é importante buscar por ajuda psicoterapêuticas, assim pode-se melhorar suas relações pessoais e afetivas, autoestima e até mesmo ajudar a alcançar maturidade.

A obra tem uma leitura fácil e rápida, o mesmo tende a oferecer uma nova perspectiva de vida a qual está relacionada com a forma pela qual aceitamos as nossas experiências passadas.

O autor nos provoca a ter uma linha mais ampla das nossas experiências adquiridas no decorrer do percurso. Em determinados pontos pode ser que venha mexer com os sentimentos com intuito de fazer com que o leitor tire suas próprias conclusões.

Através da leitura da obra pode-se pensar se o que recebemos dos nossos pais é suficiente, será que estou me esforçando para receber as moedas dos meus pais? As minhas exigências são reflexos de quê?

Esse conto é indicado para você que é pai, mãe, filho(a), profissional da saúde e até mesmo da área educacional. Através da história pode-se ver os princípios básicos da relação entre pais e filhos, o mesmo colabora na aceitação do filho para receber de seus pais o bem e o mau para sua evolução.

O conto fornece uma riqueza de conhecimento a cada indivíduo que tem acesso com a obra, vale ressaltar que vai estimular as lembranças, criando momentos de reflexões, criar novas perspectivas e até mesmo ensinamentos aos quais poderá levar para toda a vida.

Dentro da psicologia humanista a constelação familiar inicia-se através do paciente mostrando suas principais queixas relacionadas, diante disso o terapeuta tende a estabelecer diretrizes referentes as representações dadas pelo paciente. A partir deste o profissional analisa as relações descritas e dá-se uma orientação a qual o indivíduo está propenso a aceitar e a entender os pretextos causados em sua vida.

Como obras semelhantes e complementares sugiro a leitura dos livros: A Chave Para a Vida Boa sendo de mesma autoria, Pais brilhantes e professores fascinantes do escritor Augusto Cury, Mindset: a nova psicologia do sucesso da autora Carol S. Dweck.